

~~44~~

23 44

1869

Melito José da Costa  
Especialização

1862

fl 1

Fato dos Feitos da Fazenda

Eduardo  
Dias

Atos de policias para serem  
encilhados em que o

Adelio José da Costa

fl 3

### Introdução

Ano do nascimento do  
Bom Senhor Jesus Christo  
ou nascimentos similares  
e nome das trajes ouias  
de meus ou Dignas das  
actas cumis nesti Círculo  
ou cur mun sentidos  
antes cuma velhas ou  
despachos das Domíngos ou  
Fatos das Fazendas anteriores  
sem effets resguardados  
neste mês de novembro  
de quais sejá ista antecipação  
(ou West Day and Adams)  
Barba esmorr o mar o



2

Illum. Sua Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda.

ed. e vai com vista ao Dr. Procurador Fiscal. Curitiba, 11 de Setembro de 1869. Parangeira,

Militar José da Costa, Escrivão do Registo de Rio-Negro, por seu bastante procurador abaixo assinado, tendo sido afiançado, para exercer o seu cargo, pelo Cap<sup>on</sup> João Francisco Guimaraes, que ofereceu em garantia da gestão do Suplicante para com a Fazenda Provincial, dois predios urbanos que possui na esta Cidade, um à Rua do Commercio, que estima em R\$ 6.000,00, e outro à Rua das Flores, que estima em R\$ 4.000,00, e por tanto de valor <sup>superior</sup> das fianças que está arbitrada em R\$ 9.000,00, vem requerer a V.Sa a especialização da hypotheca d' aquellas propriedades, oferecendo para isso certidões de termo das fianças (Doc. sob a letra C), títulos das propriedades (Doc. sob a letra A), certidões de não estarem elles oneradas de modo algum, assim como de não ser o fiador tutor ou curador d' orphelhos ou de pessoas a estas equiparadas (Doc. sob a letra B); e satisfeitas as assim os resquícios legaes, o Suplicante pede a V.Sa se dignie mandar dar vista desta as Dr. Procurador Fiscal para nomear louvados que avaliem os predios dados em garantia da mesma fiança, louvando-se desde já o Suplicante nos Cidadãos =

№ 16 — 1000.  
P. J. S. de M. A.  
Em 10 de Outubro de 1869.  
J. P. P. P. P.

Capitão Norberto Nunes Barbosa, Major  
Manoel José da Cunha Bettencourt e  
Tenente-Coronel Paulino d'Oliveira  
Francos; P. H.

L. a U. S. se digna defi-  
rir na forma requerida

E. R. M.

O Advogado,  
José Lourenço de São Ribas.

Nº 30 — 80900.  
S. J. S. D. G.  
3 de Maio de 1869  
F. P. L.



IMPERIO DO BRASIL  
PROVINCIA DO PARANA

Procuração bastante que faz Melitao  
fis' de Costa

**S**AIBÃO os que este publico Instrumento de Procuração bastante virem, que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e <sup>Setenta e nove</sup> annos, tres dias e vinte e Dezenas d' ditz annos, na Cidade de Coritiba em Juns Cartas empanadas Melitao fis' de Costa, morador nascido na Cidade recuhend or nra d' que era fijo e por ill. su fio ditz procurado testemunhas ou diante assiguradas que pelo presente instrumento faria em bastante procurador nascido Cidade do Salvador D'arlos fis' Luannes or So' Ribeiro, com poderes espe- ciosos para que elle autorizaret trauctos dos termos da fimece á que tem a presentes causa remirar o Registo de Rio Negro, assistire atos os terudos e actos, promover e multiplicar actos, prontas juroamento e persegui- os bens termino de juro e final delizas, mas dentro para tudo quanto necessario for sem d'obriga dell' entregar a seu reser- alguma, prende subte leilão em que con- tir e afim mais os poderes que designar

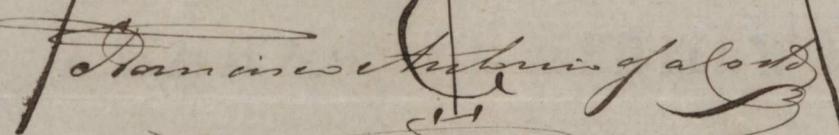


podendo substabelecer esta em quem lhe convier, e os estabelecidos em outros, tendo por firme e valioso tudo quanto fizer seu procurador ou substabelecido á quem releva

17

do encargo da satisdaçāo que o direito outorga, podendo igualmente usar de todos e  
quaesquer recursos a bem do direito delle outorgante. E de como assim o disse do  
que dou fé, fiz este Instrumento que lhe li, acceitou e assinou com  
as testemunhas abaixo assinadas, perante  
mim Francisco Antônio Salomão Tabellini  
e Luís Henrique Lopes em testemunha.

Em tutto concordo.

  
Francisco Antônio Salomão

Militar José da Costa.

José Gómez de Lajola  
e seu filhos Oliveira

Nº 10 - Embra R\$ 200  
Por desentos reis a sello  
Cor 12 de Junho 1853  
João Sampaio  
S. M.

D. ou 2º Tabellia Junto  
Laud 12 de Junho 1853  
D. D. Junho

A Off. Corla  
Sumário das facturas da Escri-  
ptura de venda do parto e  
impostas devidas que  
far Francisco da Silva Fer-  
reira Barreto por havan-  
ça que lhe trouxe de seus  
fins de vida para como abdis-  
ca José Francisco Guimaraes,  
aquele por seu pro-  
curador abusivo assinou e  
me abusivo se declarou.

Sabão quanto este público instrumento da Escrip-  
ta de venda da parte de imposta devida viu  
que seudo no anno do nascimento de nosso Se-  
nhor Jesus Christo de mil oitocentos sessenta e tres  
aos quatorze dias do mero de Fevereiro do dito an-  
no, n'esta Cidade de Curitiba, Capital da Proví-  
ncia do Paraná, em suas cartas componendas  
as partes havidas e contratações de imposta de  
verdadeiro Francisco da Silva Ferreira Barreto  
procurador na Vila de Pinheiros n'esta  
procurador Francisco Ferreira & Filho, e como mostre  
pela procuração que assinante vai lançadas e  
de outra como procurador José Francisco Guimaraes,  
ambos procuradores n'esta Cidade acres-  
centados de vinte e que don fi e por uns em dis-  
tribuída n'sto escriptura, e um prejuizo de duas  
tartarugas no valor de vinte e duas reais  
pelo procurador do verdadeiro que foi dito que seu  
constituente, o Senhor proprietário da imposta part  
na barra n'sta na Rua do Comércio d'esta Ci-  
dad que lhe trouxe por lucros de seus fins de  
vida abusivo da Silva Ferreira sua mulher  
Maria Flor Ferreira enjôs parto elle perdeu  
em desembargado de qualquer prejuizo e hyprothe-  
co, e por isso fui vendido (semos d'facto vendidos) a  
M. imprimador pelo preço equantia de oitome-  
tos mil reis enjôs rara e com os seguintes divisaos  
Tudo o mais no cumprimento de fronte a quem  
metade da extensão de sua arca; estudos e despe-  
xos em arca na fronte nos varas chaves palme-

palhos de sangue, em que narenta eito palhos; se  
sa mesma Parada ati apared do fundo; e o  
quintal no ponto que se achou a cozinha do pa-  
do vizinho, os Doutor Camara Leal, tres varas  
em sentido eixos palhos de sangue; e passada  
esta cozinha sempre des varas em sentido pal-  
hos ati ao fundo, encontra-se da esq[ue]da illa  
d. igualmente com as divisas que tambem illa  
soem por haverem des mesmos fundo. Pela qua-  
lhos supra declarao que declarou receber um mu-  
nico corrente d'este Imperio, e por isso transpassava  
na pessoa d'ill comprador toda aposse jureis  
meus que em dita propriedade e divisas tinham  
pulos que ill comprador npon disputa como sua  
propriedade que fizera mudo. Presente o comprador  
que ill mofei dito que a certaopreto com  
estes na forma acima estipulado. E logo  
mofei apresentado o conhecimento d'ello  
e distribuiu-se dito acordamento. Dizem  
dizem: Cunhares - Piss. d'acordos - Pagan deserto  
uis de sete - Cunhares - dor d'Ferreiro d' mil cincos  
centos e sessenta e tres - Silva Barros - Silva Barros  
Distribuida no Segundo Distrito Guinavare - Em  
Distrito dor d'Ferreiro d' mil cincos centos e sessen-  
ta e tres ill D. Ferreiro - Nomes acima mencionados  
mucampos - Província do Paraná - dor d'Ferreiro  
e mais Província - Presente d' mil cincos centos  
e sessenta e dois a mil cincos centos escanteio e terceira  
guaranta e oito mil reis - ill Chorão Francisco Gus-  
mões, paga em segundaria d' quarenta eito mil  
reis d' seu correspondente a Piss. cincos centos mil  
reis importuniado porque comprou a Francisco Fer-  
reiro d' ill Chorão Barreiro aparte em uma casa eito  
mil reis do Comercio - Aprovar o que pago  
nunca dos Duzim - os factos d' Cunhares dor  
d'Ferreiro d' mil cincos centos e sessenta e tres ill  
Chorão - Fidelis Jor seb. Silva Barros - Os carros  
d' ill Chorão - Presente d' mil cincos centos e  
nada dor a ultimo possuidor. Edicione assim o  
decreto expedindo que ill si e' necessario e os  
rigores com as humilhações Manuel Fernández  
dos Santos Cardoso d' ill Chorão Pernambuco em

P.5

Premos de Santa Guimaraes, tabellios <sup>Off. Cor.</sup> que assinam  
creu e amigos Francisco Pereira other Joaquin  
e no Guimaraes - Manoel Texeira Falcão -  
Joao Cardoso d'Abreu e Andrade mais se continha  
em ordito escriptura que bem eficientemente exami-  
nou e do proprio original translado do qual  
me reporto e extrahi em o díos meus e amos  
os principis declarados. Em Premos de Santa  
Guimaraes escrivens que a escrevi li confiei  
e assinei

*Ass.*  
D. 4000  
L. 00 3000  
R. 000 000

*Credito*

D. 4000	L. 00 3000	R. 000 000	Credito
<hr/>			Credito
<hr/>			Credito

Nº 144 { de Protocollo  
Pag 6-8.

Apresentada hoja das 6- as 12. lotº Yer  
Maio de 1868

*Off. Cor.*



Registrada no L. 4º pag 18 das transcrições  
das Transmissões - n.º de lotº 75. lotº 7º de Maio  
de 1868.

*Off. Cor.*

Transmissões -	3000	Nº 24 - R. 100.
Indicadores, matr. suprad	44500	Sig. deyntor G. G.
Reformas	150	Bz d. P. 1868
	<hr/>	<i>Off. Cor.</i>
	11400	<i>Off. Cor.</i>
	<hr/>	<i>Off. Cor.</i>

Lindanças.

Nº 31 - \$ 21200.

Dg. deputado s. l. com.  
30 de set. de 1867.

S. P. P. R. Região.

Lindanças.

Nº 8 - \$ 21200.

Dg. deputado s. l. com.  
7 de set. de 1867.

S. P. P. R. Região.

86

Offal  
Costo

P. no V. Pacheco Jun<sup>o</sup> Traslado de esmolas  
dat 30 de set. de 1867 na de vida de sua  
fazenda de Lapa que  
o Dr. José Joaquim Francisco Oliveira  
vive de Almeida Junes, e sua mu-  
lher Mariana da Silva Ferreira as  
Capitais José Francisco Guimaraes  
sois abusos de claras. — Salão  
que os utile publico custou em custo  
de 24 reis para a renda de seu, que  
sou os meus obsequios e pagamento a  
Nossa Senhor Jesus Cristo e mis-  
sos amigos e obreiros e os demais  
que desejam a renda de Nossa Senhora do Si-  
to amar, respeita Cidade de Conde  
que em seu Cartorio comprova-  
mos os factos levados e consta-  
dos de uma soma vinte e cinco  
Francisco Oliveira de Almeida  
Junes, e sua mulher Mariana  
da Silva Ferreira e de outros os meus  
compradores o Capitão José Fran-  
cisco Guimaraes, moradores nista  
Cidade e reconhecidos de sua gen-  
te e feitos vendedores me for-  
am feitos e respeita os factos levados  
que em elles o Dr. José Francisco  
Guimaraes e legítimo  
professor de uma fazenda de Lapa  
sob a sua de Conde e de sua  
Cidade que era de sua propriedade  
de seu Padre e faxir Manuel da  
Silva Ferreira e Maria Paula Ferreira  
e somos elles vendedores proprios  
de sua fazenda de Lapa e quanto tal li-  
cenciada ou licenciada de qualquer  
qual sejam al profissão forca vinda  
de suas de factos vendidos tendo  
ao comprador Capitão José Fran-  
cisco Guimaraes fatto professo e  
garantia de quanto devidos mil

reis que elle vendeiros declarando  
que nambido em suocota cometeu  
desde Imperio, e por de a descerem  
fragos e satisfeitos da Officina  
de Manha transpassavao sua pessoa  
delle confradore Costa profesa e do-  
micio que em outa profissao e de  
ordens e feita fuciente davao phe-  
ma e geral quietoado a elle ocofura-  
ndo que foderam joras de ditta profi-  
ssao de como sua que ficassem  
no Presente e confrade que elle  
foi dito que accida este escrif-  
to no fome que vai estipula-  
do, e me afunilou o conlaciona-  
do da sua ditta distribuicao de  
seus legados. Atento que se quan-  
tando e dito Costa junior Provin-  
cia de Parana sua obreos de  
vila de Curitiba geral, Exercicio de mil  
vito centos e cinqentos e sete pess-  
soas mil quatrocentos e vinte reis. O Sertao que  
transcorre fuiu maroto fragou a quan-  
tia de vinte quatro mil reis de  
viva somes pobres de aquelles con-  
los mil reis importados que  
comprou a Francisco Gherardi de  
Alencista Janot, e sua mulher  
uma foute de cara a leva da Coen-  
cilio ditta ba Cidade. Colletaria  
mil vito centos e cinqentos de  
Colletari Silve Pereira. Observando  
que e um reis dezenas numeros  
centos reis. Curitiba ditta de  
Outeiros de mil vito centos e  
setenta e sete. Silve Pereira Preguias.  
D. no Segundo Tabellino fuiu maroto  
Curitiba ditta de Outeiros de  
mil vito centos e cinqentos e sete  
e D. Tomina. Que transcorre numero  
reis. Curitiba ditta de Outeiros de  
Silve Pereira Preguias. E de como  
aparece e odiavam que puderao que  
transpassar aparente que o povo de  
Costa e o de Curitiba e designado com os  
de Estremoz e Autos de Lourdes  
de Albas e Alvarais Pampulha

P.º 7 Off. Corte

de Paula que assinava furando o  
meio João de Souza Guimaraes  
Tabellini e escrivão Francisco Cesar  
viver a extinção famel, Mariana  
da Silva Ferreira, João Francisco Guim.  
arais, Antônio José Cardoso de Almeida  
Silveira Pompélio de Paula. Ainda  
assim constava em dita escritura  
que aqui houvesse e fidelidade  
de Paula Faria os passos original  
no qual me informe em o que a dita  
miser e acervo, restos de alvarado em  
João de Souza Guimaraes Tabellini  
e escrivão Francisco e assinava em  
publico e sacro.

Em Testamento de Verdade

João de Souza Guimaraes

Convidado por mim

João de Souza Guimaraes

N.º 1664 { de Protocolo  
Pag. 6-7

Aproximada hoja das 6 as 12. hor. da  
Maio de 1868. Off. Corte

Registrada no L.º 4º pag. 18 das trans-  
crições das transmissões, n.º 808 75.  
6º of. Maio de 1868.

Off. Corte -

Baffal  
Costo

Extracto de um contrato de compra.

Fazeceria do imovel.

Nossa Senhora da Luz de Curitiba.

Descripção do imovel.

Uma casa, sem numero, sita na rua do  
commercio desta cidade.

Confrontações e caracteristicas do imovel.

A casa vendida limita-se de um lado com  
a de Dr. Luiz Francisco da Camara Leal, e de  
outro com a de Francisco Pereira Alves, ten-  
do de fundo metade de terreno que medeia  
entre a sua em que está situada e a das olo-  
res.

Nome e domicilio do adquirente.

João Francisco Guimarães, domiciliado nes-  
ta cidade de Curitiba.

Nome e domicilio dos transmittentes.

Francisco da Silva Pereira Carvalho residente  
na Vila de Principe (representado por Fran-  
cisco Pereira Alves), e Francisco Xavier de  
Almeida Garrett e sua mulher Mariana  
da Silva Pereira, moradores n'esta capi-  
tal.

Títulos

Carapra e verda.

Forma dos titulos e tabelias que os fize-

ram.

Escrituras públicas passadas a 14 de Fevereiro de 1863, e 7 de Novembro de 1867, pelo  
Dr. tabellista José de Souza Grismaraus.

Valor dos contratos.

O primeiro foi de oitocentos mil reis (800\$000)  
e o segundo de quatrocentos (400\$000)

Condições dos contratos.

Verbares.

Curityba, 6 de Maio de 1868.

Joaõ Francisco Góim

Nº 25 R\$200.  
P.º. da justiça N.º 1000  
P.º de 15 de Set 1869.  
J.º P.º Pugnado

Escriptura para os  
Dr. Francisco Henrique  
da Silva Carreto

Antonio Cardozo d'Orion agente de Leilões matriculado no Tribunal do Comércio da Corte.

Sabão quanto este publico instrumento de escritura  
ra de cendo rincim que sendo no anno do nascimento  
do desso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e sessenta  
e os vinte e cinco dias do mes de Setembro do dito anno, na  
cida de Curitiba em casa de morada do negociante  
lio H. Manoel Gonsalves dos Santos, onde em silencio no-  
meado rime sendo ali presentes os Administradores da  
massa fallida de José Ferreira da Silva e o Sr. João Fran-  
cisco Guimaraes, todos de min reconhecidos de que don-  
fe, e por aquelles foi dito em presencia de duas testemu-  
nhias ao diante nomeadas e assignadas que achan-  
do-me autorizado a render os bens da dita massa  
fallida vendi como de facto vendido tem ao Sr. João  
Francisco Guimaraes duas moradas de casas uma  
sita na rua das Flores e outra meia agua na rua  
de Commercio nessa cida de Curitiba, que a um  
lado deixa com a Sr. Maria Joaquima Ribeiro  
e de outro com o Sr. Antônio Gonsalves Ribeiro pelo  
fundo dessa somente por uma cerca que comunica  
uma com outra, pela quantia de um conto e meio cen-  
to e dez mil reis, cuya compra foi no dia vinte e con-  
rente mes de Setembro e por isso foi transferido a domi-  
nio e posse das ditas casas na pessoa do comprador,  
e achando se presente disse que aceitara a presente es-  
criptura na forma em que acha-se estipulada. Esse  
se acto me foi apresentado o conhecimento da sua es-  
ta no ato seguinte: c/ 36 B do Vale Província do  
Paraná sisas dos bens de raiz renda geral Exercício



aliz curvando hasta  
el fin

de 1860-61 R\$ 1114500 o Sm joão Francisco Giu-  
maraes pagou aquantia de cento e quatoze mil reis con-  
hos reis de sua correspondente a R\$ 1.214.000 impor-  
tancia por que comprou em leilão uma morada de  
casas R\$ 1.100.000, na rua das Flores, contra mua agu-  
a, na rua do commercio R\$ 50.000 que pertenciam ao  
fallido José Ferreira da Silva. Collectorio da Cunhyba  
24 de Setembro de 1860. o Collector Dideles José da Silva  
Carvalho o Escrivão João Souza Dias e Negrao f.º c. Apurou  
sem conhecimento de haver pago a decima urbana, do  
1.º e 2.º semestre Collectorio da Cunhyba, R\$ 1.214.000 de  
1860. o Escrivão João Souza Dias e Negrao f.º c. como  
assim o dízimo me pudera lhes lvaras e presente que  
sendo lida acitaraõ e assignarão contra as testemu-  
nhas presentes Esquemel Manoel d' Oliveira e José Fer-  
nandes Loureiro. E em leilão de Antônio Cardoso d'  
Almeida, o escrivão

O Administrador  
pp. de Sr. Manoel Góis da M.  
Leandro Antônio Feijó  
Silva Rojas f.º c.  
Em liquidacão  
João Fran.º Giúm

Comissão de remuneras  
Eny Moll d' Araujo

José Fernandes Loureiro

Nº 23 RD\$ 200.  
S. J. das matas 8.º Cor.  
3 de Outubro de 1869.  
S. P. P. Região

B

10

W<sup>o</sup> S<sup>r</sup> Juiz de Orphanos

José Francisco Minarés,  
residente n'esta Cidade, precisa a bem  
do seu direito que o S<sup>r</sup> mande certificar  
pelo escrivão competente se o supp. e in-  
mar teitos de quaisquer ofícios sujeitos  
a jurisdição de S<sup>r</sup>.

Neste termos pude deferimento.

P<sup>r</sup> do que consta —

Curytiba 13 de Out<sup>r</sup> o de 1869.

Branca

B. M.



Curytiba, 12 de Novembro de 1869.

José Fran<sup>c</sup>co Guim

W.M. RD 200.  
Sg. Segundos d. D<sup>o</sup>  
13 de Jun del 869,  
Salvador Reguera.

José Antonio Fernández merciás delegados  
nesta Cidade de Coruña nun termo de  
Certifico que obteviendo quanto pormenor  
seme detullos os curadores delegados comunes  
visto que por sentenza dictada de lo que fai  
ciente da levaraduria que servia dos ammu  
tes herederos dona elana ethez destruyio,  
de que soupi. constaba o pecunio debiden  
to dous mil oito centos e cincuenta e nove.  
en José Antonio Fernández merciás  
que asseveri, confesi, e asigne -

José Antonio Fernández  
louçp. d. por mim  
José Antonio Fernández

Manuel de Souza Pires Magalhães  
Amanuense da Procuradoria  
Provincial do Estado do Rio.

Certifica em virtude de despacho  
do Senhor Procurador Geral da Provin-  
cial, expondo monogram-  
ento de José Francisco Gómez,  
que residindo no bairro do Jardim  
representava a Família Brum-  
eira, d'elles não consta ser o su-  
ficionário dono da mesma farma-  
da. As mesmas ficam me  
reporto. Contadoria da Pro-  
vincia Pernambuco declaran-  
do de não haver de mil réis  
contra susmto imóvel. Manuel  
de Souza Pires Magalhães - Conscre.

Attestado.

Nº 5. Sez. 200  
S. J. dos Santos R. C.  
19 de Nov. de 1869.  
Fazendo Leônidas

Pagou os encargos respectivos  
decisão do Contencioso 19 de novembro 1869.

O Procurador Fiscal,  
13º José Emílio Ribeiro Barreto.

O abaiço assignando a bem do seu direito,  
precisa que o Smr. Official do registro ge-  
ral das Hypotecas desta Comarca, deve  
passar por certidão se fui'dista se as  
mesas propriedades, sitas uma na rua das  
flores, fazendo frente com a do Smr. M. M.  
Lencalves dos Santos, e outra na rua do  
Commercio vizinhanço com a do Smr. D. Fran-  
cisco da Camara Seal, se achão ou  
não Hypotecadas e no caso affirmativo a  
quem.

- Curitiba, 12 de Novembro de 1868.

João Fran<sup>c</sup> Góis.

Francisco Antônio de Costa, Ofi-  
cial do Registro geral das Hypo-  
thecas da Comarca de Capital.

Certifico que revendo os livros do  
Registro geral das Hypothecas da  
Comarca de Capital, vi que não  
existe a Hypotheca alguma re-  
gistrada que fosse preparada pelo D. 150.  
Suplicante dos bens que minhas 179.  
na expectativa supere, sendo de  
autoria que não sei; o referido é ver-  
dade, o que dom fi. Curitiba, quin-  
to de Novembro de mil oitenta e sete  
e dezoito horas. Eu, Francisco  
Antônio de Costa, Official do Re-  
gistro geral das Hypothecas, as-  
seguro e assino.

François Antônio de Costa

No 26 - No 200.

Eg. Singulär d. L. C.

13. Februar d. 1869.

S. A. P.

Pezumus

B.

13

D<sup>o</sup>o S<sup>r</sup>. D<sup>r</sup>. Juiz Municipal

João Francisco Guimaraes,  
precisa que V. S<sup>a</sup> sirva-se ordenar, aos  
escrivães do P<sup>úblico</sup> judicial, que certi-  
fiquem se, as propriedades citas uma na  
rua das Flores e outra na rua do Com-  
mercio, estão ou não sujeitas a qual-  
quer penhora ou embargo.

Sede deferimento e

R. M.

P<sup>r</sup>o<sup>to</sup> de que constar.

Curitiba 13 de Outubro de 1869

Brasão



Curitiba, 12 de Novembro de 1869.

João Fran<sup>c</sup> Gaiá

Nº 10.

R. 200.

S. J. Segundo d. C. O.

13 de Nov. de 1869.

Fajta Regimiento

Francisco António de Costa, primeiro  
Tabellario Notário de Pública judicial -  
Notas nôtas de credor de Costa  
em Pern. &c.

D. 1500 Certifico que em meu cartório  
não existem caixas alguma de  
En bargo ou em puxaria feita  
contra o suspeito nôtas e/ou dos  
bens que trate apticar retra, e  
não em virtus que quer origem  
de verdade das de donfi. Coriolan,  
queim de Norumbem de mil seis  
centos e setenta e nove. Eu, Fran-  
cisco António de Costa, devo e  
afirme.

Francisco António de Costa

O Capitão Distintíssimo D. d. d.  
Tabellario nôtas Credor d. d. d.

D. 1500 Certifico que em meu cartório não  
existem que as propriedades de que trata  
a petição nôtas estojos seguros a qual  
quer onus judicial. Donfi. Coriolan  
15 de Novembro de 1869. Francisco António de Costa

Ilm. S<sup>o</sup> Inspector da Guernaria  
a Tasunda.

Dam. Guernaria e  
Tasunda 15 de Novembro  
1863.

*J. B. Lemos*

João Francisco Guimaraes  
residente nesta Cidade, reguer a V. S<sup>o</sup> que  
exige mandar certificar se o Sup<sup>r</sup>  
é seu maior deudor a Tasunda Nacional.  
por si ou por outrem. Sede deferimento e

*S. M<sup>o</sup>*

*João Francisco Guimaraes*

Curitiba, 12 de Novembro de 1863.

*João Francisco Guimaraes*

1863  
11

No 11. Nro 200.  
Sj. Segundo d'ho  
12 de Maio de 1869.  
Jappa Pequeno

Certifico, em cumprimento do despa-  
cho retro, que João Francisco Guimaraes  
não é devedor da Fazenda Nacional de  
quanto alguma por si ou por outro.  
Nos livros e documentos desta Secção,  
que examinei, se reporta Frederico Antu-  
gusto de Sousa Neves, que passou  
a presente na qualidade de Official da  
Secretaria. Primeira Secção da Thesou-  
ria da Fazenda do Paranaí, quinze de No-  
vembro de mil oito centos e sessenta e nove.  
Provou ter pago mil reis de emolumentos.  
Em Pedro Oscar Lisboa, pri-  
meiro escriváturno servindo da  
chapa subscrévi.

Pedro Oscar Lisboa

Certifico que a vista dos livros desta  
Secção não consta que João Francisco  
Guimaraes seja devedor ou responsa-  
vel à Fazenda por quantia alguma.  
Nos ditos livros se reporta o bancoel Ben-  
to Alves colaborador desta Secção  
que passou a presente. Apresentou co-  
nhcimento de haver pago um mil  
reis de emolumentos. Socio do Conten-  
tioso quinze de Novembro de mil oito

centosessenta e nove. Eu, Gustavo Augusto  
de Castro, Primeiro Escrivão servindo de  
Official, a subscovo e assinado.

Gustavo Augusto de Castro.

Nº 22 N° 22  
Dg. Sanguinol. 81. Con  
3 de Maio de 1869.  
Gustavo Augusto

6.

Memoria de Don Pedro Pinto  
Administrador de Hacienda  
Comisionado do Paraguai  
F. F.

Certifico que en el año de diez y  
ochos do mil novecientos treinta y seis  
en la ciudad de Asuncion, en la sala  
de armas del Ejercito, que un licenciado  
dijo su nombre Alfonso, encomendó su  
embarque en favor de su particionario do  
Paraguay segun lo siguiente:

A los diez días de mayo del año  
mil novecientos treinta y seis  
nroesta Provincia de Paraguay do Nro  
Alfonso, en su escrito de Comisionado  
ante el General Comandante de las  
columnas asimilada con la  
orden o capitulacion de don Francisco  
Guimaraes, para reprobacion  
de su tiempo de fiamenes en favor del  
Collector don Bernardo Collazos  
de la Ciudad de Asuncion  
Ejercito del Paraguay  
y de la Ciudad de Asuncion  
que por su  
edad en valor de 9 años  
no era menor  
que veinte y  
que en su  
edad constante de  
los titulos perdidos en el proceso  
de fiamenes, bien como de cualquier  
otra cantidad en que por su  
edad podesse ficar alcanceado o  
mismo Collector dijo esenario

para com a fatima de Barreiros,  
cuja fome fizeram se abalar as  
fornas e desembargador de queis  
que serviram ao importador.

E de cuja fision exibiu o reshu-  
cimento do setto. Que havia  
de ser a Diaria da Prensa amarrada  
se fosse somente a esses. Br.  
Chaves foi o mister Ribeiro Campan-  
gas Francisco Guimaraes.

Os que os direitos respectivos.  
seccao de Contencioso no dia  
dezembro 1869.

O fiscal,

Ribeiro Campan-

Mrs 14 D 1900.  
Sg. Sgntos & Cia  
10 de outubro de 1869.  
*Fazenda Real*

Dom Joaquim Francisco  
Góis mandou que o Procurador Fiscal  
de Coritiba fizesse favor de seu fio  
José Emílio a favor da fiança em  
favor do escrivão de  
Justiça Mann.

Coritiba 13 de outubro de 1869.

O Fiscal.

R.º José Emílio Ribeiro Campos.

Nº 9. R\$ 9.000

D. q. m. m. miss de Sella.

Day 10 de outubro de 1869.

Falsa Segunda

Somou-se a nota respetiva.

Secção do Conselho 1º dezembro 1865.

O Fiscal

Ribeiro

Nota

As três ceras de moçambique  
quinhentos e trezentos e seiscentos e  
sete reais estes vintes e um reis da  
Doutra Procurador Fiscal des-  
tinado ao Dr. Vito D'Anza para  
que seja remetida a ele.

Nota

Lanvo-me aos estaduais Francisco de Paula  
Fonseca, etarelis joaquim Ribeiro Campos, e  
Blandino José Pereira.  
Coritiba 13 de dezembro de 1869.

O Procurador Fiscal.

R.º José Emílio Ribeiro Campos.

Dato

No mesmo dia retro aduzimos  
me por entregarem estes autos  
por parte os deuts Doutros  
do Fiscal General de que  
fiz este termo Em Visto Augusto  
Mauricio Barba escrivão e assinou

Cham

Há quinze dias começo dezen  
tro de mil oitocentos e vinte e  
um no mês de Junho em nome  
deste Juiz estes autos em  
tum dos Juizes de Fazenda em  
fazenda intitulada deuts  
Ensesto Dais Lamego em  
que fiz este termo Em Visto  
Augusto Mauricio Barba escrivão  
e assinou.

Approvando os Louvados  
Capm Norberto Nunes Bar-  
bosa e Alferes Francisco  
de Paula Fonseca, mas  
que, prestado o devido  
juramento, proceda - se  
já avaliação das propriedades  
apresididas, hoje em sua  
presença, ás 2 horas da  
tarde. Cunhyba,  
15 de Dezembro de 1869.

Saravieira,  
Rabff

Se o nome estiver  
publico e exposto assim

di Guia Pecas das Festas da Fazenda  
intendente Ernesto Díaz Lencangue e de que  
fiz este termo. Em Vila Franca das Chaves  
escrevi e assinei.



Certifico que intimei as autoridades  
para prestar a competência ju-  
mento no formato de dispensa de  
diligências. O Essivo Lengue e o

### Parecer

- Nos quinze dias de outubro de Dezembro  
de mil e novecentos sessenta e nove  
neste exercicio exercitamos a de  
reservação a que os Festas da Fazenda  
seus donos Ernesto Díaz Lencangue  
e a mesma se achava em  
escrevi vinte dias presentes os au-  
tores nomeados Capitão Teixeira  
Paulo Barbosa e Afonso Franco e celan-  
do festejo agiu de maneira aos mesmos  
o governo dos intendentes Engenheiros  
sob a cargo de que cada encarregou  
aos mesmos autoridades que lhe  
avaliarem os bens oferecidos por  
Joaquim Francisco Pinheiro para  
garantir a responsabilidade de  
Essivo Lengue e o Registrador de Rio Negro e  
reclamaram os bens oferecidos em  
sua prometido sempre de que  
fiz este termo em Vila Franca das Chaves  
Em Vila Franca das Chaves

Saracogica, Roberto Viana Barbosa  
João Paulo Gómez

## Assentado

Arvores nascimuntas da Vila  
Senhor Jesus Christo de mulci-  
tissimas sementes e numerosas  
vidas em Oeiras em a muralha  
das Flores e edificadas fizeram  
que permanecessem ricas ofertas  
dos fiestas da Fazenda interior  
Doutor Ernesto Dantas Lacerda e  
Domingos escrivao da sua esquadra  
e os conselhos nomeados e  
juramentados Capitão Valadat  
Barros Barroso e Afonso Brancino  
de Paula Francisco o que nos  
dizem que procederam com a audi-  
ção do presunto preto, levando  
dama a sao da vila das Flores  
pertencente ao mesmo Gervasio  
que o dito escrivao ja  
trouxe excommunicado. Em  
desiquescencia passaram a  
fazer a abaloiça e subiram  
seguinte:

Tinham e degarniu-se comum muro  
da de sao a vila nascida da Oeira-  
muntis dentro edificada, construida  
de pedra e cal, passada e esculpida  
de cinquenta palmos de fronte e  
treze de fundo e congeitada  
armada de pedras, contendo  
no frente uma porta e tres pa-  
reiras, arreios e pedra lucida  
neste oceano apesar das dantes

Carmo Leal, de pelo erguidos  
sem Capitor Franca, e o Pescado  
Alres e anellos em sua cintura  
vistos —

1.000 francos

Vista e examinava-se um  
marco de ouro, esto na moeda do Re-  
verendo Oradea, construido de prata  
e ouro fundido e esculpido, com tanto  
de duas palmas e frente e cinquenta  
e cinco centavos, com linhas comu-  
nadas de pedra e quanto cercado  
de madeira, enterrado na frente  
umas janelas e uma porta acionadas  
por um lado com a porta posterior  
ento dos heróis desfilar

Françaises. Cerdas Leal e portas  
lado deum. Antes que os  
Bilins e arreia por tres dous  
e quinhentos mil reis. E por 3500 francos  
esta forma e maneira humana  
elijeris e esculpidores esta escultura  
está perfeita. E para arredor da  
outra figura havia apparetelos  
que se amparava

Sarangeita

Roberto Nunes Barbosa

François Paul Baumer

Obra

No mesmo dia recto arreia  
que a recta outra escultura, e  
que das festas da Fazenda entrou  
douto Ernesto das Fazendas em que  
que pôs este leão em Keldysh quando  
foi para a escavação

Vista

Pista ás partes pelo  
prazo da lei.

Cur. 15 de Dezembro de 1869.

Parangisa,

Rebjo

No mesmo dia supro  
autentico fogo publico  
o despejo acima dos  
quinhos feitos na fagendada  
entremouto Ernesto  
Lacerda em que neste  
tempo em Vila das Pampas  
nos Rebaixou e encerrou

Visto

No mesmo dia fogo estes  
autos foram vistos ao Dr. Dr.  
Procurador do rey acusante  
aquele est. trouxe Endreto  
que constava Dobre escrivão  
de encerramento

Nada temendo a dizer sobre a qualida-  
do e sufficiencia dos preulos offerci-  
dos em garantia da fiança de novo con-  
stituinte, requeremos que homologada  
anormalização, e depois de ouvidos ao Dr.  
Procurador Fiscal e não haver decin-  
dido, se faz a execução da hyppothe-  
ca na forma da lei. Curitiba, 15 de  
Dezembro de 1869.

Oabreugado, José Lourenço da Rebaix  
Oabto

No mesmo dia me encerro logo

descubriras mis papeles antiguos estos  
antes que parte de aderezos  
o requerimientos sigan p/ este litoral  
En Verdad ayas de sacar Dada en mi  
en o escrivir

*Vista*

Los devenientes dias de hoy en  
dejando en malos términos devenientes  
en breve pases estos asuntos con  
vistas en Donde Pasa cada vez  
Fiscal de que p/ esto como  
En Verdad ayas de sacar Dada  
escrivir o escrivir  
esta tenho a oppor.

Corrida 18 de Agosto 1867

*Orcas*

*At. j. presidente*

*Foto*

Ho mismo dia supradicto.  
Vado mis papeles antiguos  
estos antes que parte de  
Donde Pasa cada vez Fiscal  
de que p/ esto como En  
Verdad ayas de sacar Dada  
escrivir o escrivir

para pagar a cada  
de 5 mil reales

Out- 18 de Octubre 1867

*Orcas*

*Hijo*



*Vista*

Ch. am

Ass. devo. dia. os meus  
de Dezembro de mil Di-  
tigentes dentro e nond  
pôs estes auto enclosures  
ao Juiz dos Fatos da Fazenda  
do Estado da Província  
Dios Sacramento euquepis  
estimado Eva Vitor Hugo  
decreto deles escon-  
v escriv.

Vistos estes autos, &c; e  
probando-se pelos documen-  
tos de fls. 10, 11, 12, 13 e 14 que  
os imóveis oferecidos pelo  
negociante Joaquim Francisco  
Guimaraes, residente na ci-  
dade de Curiúba, para garantir  
a fiança do Exercito do Re-  
gistro do Rio-Negro, Militão  
José da Costa, estão livres de  
qualquer ônus, e que são  
sufficientes ao valor da res-  
pectiva responsabilidade, co-  
mo mostra-se pelo documen-  
to de fl. 16 e segundo a avaliação  
á fl. 17, homologado por isso  
a mesma avaliação; e, jul-  
gado por sentença para os  
devidos efeitos a presente es-  
pecialização, mandado que  
se proceda á inscrição da  
hipoteca legal da fármaca no



Provincial, pelo valor de trinta  
 e seis contos de reis como os ju-  
 rados da lei de moe por certito,  
 sobre aquelles imóveis,  
 que são: uma morada  
 de casa de pedra e cal, for-  
 rada e assorellada, de cinco-  
 enta palmos de frente e  
 sessenta de fundo, com uma  
 porta e três janelas na fren-  
 te, com quintal amur-  
 ado de pedra, situada na rua  
 do Commercio ~~de~~ aquella cida-  
 de, e dividindo pelo lado di-  
 reito, com a casa do Dr. Luis  
 Francisco da Câmara Real,  
 e pelo esquerdo com a do Ca-  
 pitão Francisco Goura e Alves;  
 bem como uma outra mo-  
 rada de casa também de  
 pedra e cal, farrada e assore-  
 lada, com trinta e dois  
 palmos de frente e cinquen-  
 ta e cinco de fundo, conte-  
 do terreno fechado por mu-  
 ro de pedra e quintal cerca-  
 do de madeiras, com suas  
 janelas e uma porta na  
 frente, sita à sua vez ~~de~~  
 res da mesma cidade e  
 dividindo por um lado  
 como o predio pertencente  
 aos herdeiros do finado Francisco

Francisco Cardoso Real e  
por outro com casas de An-  
tonio Gonçalves Ribeiro. Estes  
prédios, no valor de dez con-  
tos e quinhentos mil reis e  
situados na Praça da Ob-  
ra Social da Rua de Curitiba,  
são de propriedade do respon-  
sável, como se vê pelas docu-  
mentos de 1<sup>o</sup> a 1<sup>9</sup>, que dão:  
1º uma Escritura Pública  
de venda feita por Francisco  
da Silva Lins e Carepa e pas-  
sada em 1<sup>o</sup> de Setembro de 1853  
pelo Tabellião Ricardo de Sousa  
Guimaraes; 2º uma outra  
Escritura Pública de venda  
feita por Francisco Xavier d'Al-  
meida Jarret e sua mulher  
Marianna da Silva Ferreira e  
passada pelo Tabellião João de  
Sousa Guimaraes em 1<sup>o</sup> de No-  
vembro de 1867; 3º uma ou-  
tra de venda pública feita pe-  
lo agente de Leilões Antônio  
Cardoso d'Alvim em 25 de Se-  
tembro de 1860. Publicada em  
mais do Executivo, e pagas as  
actas pelo interessado.

Juiz dos Títulos da Fazenda  
da Província do Paraná, em  
1.º José dos Pinhais, 24 de  
Dezembro de 1867.

Ernesto Dias Sarangeira,

Pulffar

No mesmo dia retro andare  
ao prazo publico e senten-  
ca retro presidio pelo  
fim das festas da Sagrada  
intenção de dar ao Ernesto  
dias Lacerda em auxílio  
que este homem era de fato  
que o mencionado D. Pedro  
era a escravo.

Certifico que contienei  
a sentença retro aos  
interessados. de ofício  
Caxias 27 de outubro de 1869

L. D. P. B. S. D.  
Caxias

Art	1300
Vista 3	1600
Datas 2	1600
Bh = 3	1600
Pulto 5	3900
Sist 4	4900
Juramento	4600
Tribunal	2000
Estado	3000
Vestuário	4400
Editor. auf	14500
Cert. sentença	<u>14600</u>
	151900



Do que	11400
Delinquente	5400
Sentença	1400
Outro	<u>1400</u>
	24400

Transporte 2343 -  
de aravadas 22 tons  
de fayando bruto = 8 tons  
534000



Egertura das 2 Caga  
i forno de S<sup>r</sup> José  
Ferreira dasa